

CORDEL E ROMANCES DE FOLHETO: GÊNEROS HÍBRIDOS EM SALA DE AULA

Marcelo da Silva Amorim (UFRN)

msamorim@ufrnet.br

De feição ao mesmo tempo escrita e oral, o cordel e o romance de folheto representam uma oportunidade ímpar entre os gêneros literários não canônicos que podem ser trabalhados em sala de aula. Esta apresentação abordará como os traços orais primários e secundários desses poemas – tais como as reiteraões episódicas, verbais e sintáticas e a típica dicção dialetal – podem ser utilizados para o alargamento da competência discursiva de alunos de vários segmentos escolares. Proporemos que se refaça, em sala de aula, o caminho percorrido pelo poeta que, ao conceber seu texto, não perde de vista a necessidade de imprimir-lhe um andamento típico das narrativas divulgadas oralmente através de “performances”. Examinaremos como essas características comportam-se em gêneros similares e como devem ser tratadas na produção de gêneros e modalidades textuais diversos, seguindo parâmetros apropriados de adequação linguística.